

**CNPq/IBICT  
DISSERTAÇÕES E TESES**

**A** partir deste número, estamos ampliando as referências desta seção para outras áreas de modo a promover um constante diálogo entre os que atuam na área da surdez e a produção do conhecimento geral.

**Educação**

**FRANCIOSI**, Beatriz Regina Tavares. *Projeto de interfaces gráficas para ensino de deficientes auditivos*. Dissertação de mestrado, UFRGS, 1989, 169p.

**LUCHEST**, Rosana Vaghetti. *O domínio da língua materna e o exercício da cidadania*. Dissertação de Mestrado, Universidade Metodista da

Piracicaba, SP, 1992.

*Orientador*: CESAR, Eser Barreto.

**OLIVEIRA**, José Carlos Gomes de. *Uma Proposta Alternativa para a Pré-Alfabetização Matemática de Crianças Portadoras de Deficiência Auditiva*. Dissertação de Mestrado, UNESP, Rio Claro, 1993, 96p.

*Orientador*: TEIXEIRA, Mario Tourasse.

**CARNEIRO**, Maria Sylvia Cardoso. *Alunos considerados portadores de necessidades educativas especiais nas redes públicas de ensino regular, integração ou exclusão?* Dissertação de Mestrado Universidade Federal de Santa Catarina, SC, 1996.

**GIORDANI**, Liliane Ferrari. *A Construção do Conhecimento, compartilhado na Atividade do Brincar das crianças sur-*

*das em Contexto de Pré-Escola*. Dissertação de Mestrado, UFRGS, 1997.

**CHAVES**, Carlos Henrique Freitas. *As Imagens e os Textos de Sujeitos Surdos: Uma questão de Relevância*. Dissertação de Mestrado, UERJ, 1997.

*Orientador*: Silveira, Elizabeth

**Fonoaudiologia**

**PEREIRA**, Carlos Alberto. *Surdez Profissional em Trabalhadores Metalúrgicos: Estudo Epidemiológico em uma Indústria da Grande São Paulo*. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Saúde Pública, São Paulo, 1978, 96p.

*Orientador*: NOGUEIRA, Diogo Pupo

**BORGES**, Regina Helena Montanari. *Avaliação de voz em deficientes au-*

# PRODUÇÃO ACADÊMICA

INES

ESPAÇO

JUN/98

76

*ditivos: uma análise crítica.* Dissertação de Mestrado — PUC, São Paulo, 1994, 116p.

*Orientador:* FERREIRA, Lislie Piccolotto

**PIMENTEL**, Luciana Rebelo. *Deficiência auditiva X rubéola congênita: prevenção, diagnóstico e encaminhamentos em Recife.* Dissertação de Mestrado — PUC, São Paulo, 1995, 74p.

*Orientador:* COSTA FILHO, Orozimbo Alves

## Psicologia

**TAVARES**, Maria Clotilde Henriques. *Estudo Longitudinal da Deficiência Auditiva Neurossensorial de Instalação Precoce.* Dissertação de Mestrado, UNB, 1993, 1v.

*Orientador:* FEITOSA, Maria Angela Guimarães.

**VALENTINI**, Carla Beatris. *A apropriação da Lei-*

*tura e Escrita e os Mecanismos Cognitivos de Sujeitos Surdos na Interação em Rede Telemática.* Dissertação de Mestrado, UFRGS, 1995.

## Linguística

**LEMOS**, Maria Teresa Guimarães. *A Língua que me Falta: Uma análise dos Estudos em Aquisição de Linguagem.* Tese de Doutorado, IEL/UNICAMP, 1994.

*Orientador:* ORLANDI, Eni de Lourdes Puscinielli

**FARIA**, Carla Valéria de Souza. *Atos da Fala: O Pedido em Língua Brasileira de Sinais.* Dissertação de Mestrado, UFRJ, 1995.

*Orientador:* BRITO, Lucinda Ferreira

**AGUIAR**, Alessandra Vanessa de. *Práticas e Eventos de Letramento no Contexto Escolar do Surdo.* Dissertação de Mestrado, UNB, 1996, 163p

*Orientador:* VIEIRA, Josenia Antunes.

Os dados aqui apresentados foram coletados de duas fontes: catálogos de teses e dissertações das Universidades e acervo do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), órgão do Ministério da Ciência e Tecnologia.

## RESUMOS DE TESES

**Os resumos contidos nesta seção são enviados através do próprio autor ou retirados do levantamento bibliográfico do IBICT. Como neste levantamento consta um número mínimo de sinopses, sugerimos aos interessados que nos remetam os resumos de suas dissertações ou teses, caso ainda não tenham sido publicados nesta revista.**

**CARVALHO, Rosita Edler.** *Atendimento Educacional Especializado em Organizações Governamentais de Ensino para Alunos que Apresentam Distúrbios de Aprendizagem: Discurso e Prática.* Rio de Janeiro, RJ, 1996 (Tese de Doutorado), UFRJ

O objetivo deste estudo foi analisar o atendimento educativo oferecido, na rede pública governamental brasileira, aos portadores de distúrbios de aprendizagem (D.Apr.), comparando-o com as mensagens contidas nos textos (discursos) oficiais de Organizações Internacionais e nos do Ministério da Educação e do Desporto (MEC).

A investigação envolveu, além da análise de alguns daqueles textos, a aplicação de um questionário a 409 professores da rede governamental de ensino (205 do ensino regular e 204 da educação especial). O propósito foi conhecer a percepção desses

professores sobre seus alunos que “não aprendem”.

Também foram examinadas grades curriculares de cursos de formação de magistério da 1ª a 4ª séries do primeiro grau, de 26 Unidades Federadas Brasileiras, para verificar como os distúrbios de aprendizagem são, nelas, contemplados.

Finalmente, as opiniões dos professores quanto às características de seus alunos com D.Apr. foram comparadas com o que consta da literatura especializada a respeito.

Com os dados obtidos, foi possível cotejar o discurso democrático de educação para todos, com o que ocorre no cotidiano de nossas escolas de governo. Para suprir lacunas identificadas, foram propostas algumas recomendações objetivando, para os que apresentam D. Apr., o respeito à igualdade de direitos a oportunidades educacionais, com qualidade.

**SANTOS, Deize Vieira dos.** *Coesão e Coerência em Escrita de Surdos.* Rio de Janeiro, RJ, 1994 (Dissertação de mestrado). UFRJ

Reflexão e análise da escrita de surdos, através da detecção dos fatores de textualidade — coesão e coerência. Estudos destes mecanismos com o objetivo de demonstrar a construção do significado nas cartas pessoais de surdos, levando-se em consideração seu grau de fluência em língua de sinais.

**SOUZA, Regina Maria de.** *Que palavra que te falta? O que o surdo e sua língua (gem) de sinais têm a dizer à Lingüística e à Educação.* Campinas, SP, 1996. Tese de Doutorado, IEL/UNICAMP.

Partindo da concepção bakhtiniana de linguagem, discuto várias ocorrências registradas por mim em sala de aula. Nessas situações, o

professor era, invariavelmente, ouvinte, e o aluno, surdo. Valendo-me dos episódios observados como fonte de reflexão, situo a gênese da linguagem, como Bakhtin (1929/1992), no plano da **dialogia** e insisto na necessidade de professor e aluno compartilharem uma língua comum. Aponto para a importância da língua de sinais para a pessoa surda e, ao fazê-lo, discuto o processo recíproco e dialético de (re)construção da língua e da subjetividade. Teço minhas argumentações entrando no fluxo de enunciados já produzidos, sobre esse tema, por autores surdos e ouvintes. Tomando como objeto de reflexão as imagens que alguns surdos evidenciam ter sobre sua linguagem, recuo no tempo, auxiliada por Foucault (1992), em busca dos fios ideológicos, deixados nas teorizações sobre a natureza da linguagem ao longo do tempo, a partir dos quais foi possível a construção discursiva do objeto Língua de Sinais. Defendo a idéia de que os provocativos desafios que os sinais colocam à lingüística poderiam ser convertidos em chaves para a elucidação de alguns mistérios sobre a natureza da linguagem. Concluo argumentando que os estudos lingüísticos em sinais, e a nossa própria compreensão sobre o processo de produção de sentido, em muito seriam enriquecidos se fosse aplicado o programa bakhtiniano

aos estudos das línguas de sinais, atualmente subsidiados quase que exclusivamente pela teoria inatista.

**THOMA, Adriana da Silva.** *Imaginário Social e Educação do Surdo Institucionalizado*. Porto Alegre, RS, 1997. (Dissertação de Mestrado em Educação). UFRGS

O presente trabalho busca entender o *imaginário social* construído sobre os surdos abrigados na FEBEM (Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor) e o papel da escola e da institucionalização residencial em suas vidas. Por se tratar de um grupo duplamente marginalizado (são surdos... e são da FEBEM), parte-se do pressuposto de que a imagem presente no âmbito social o condiciona sob a ótica da improdutividade e do conseqüente fracasso social. Em uma sociedade capitalista moderna que, com suas normas de comportamento e seus padrões de perfeição e beleza, prima pela valorização corpórea enquanto força produtiva, que lugar ocupa este sujeito?

O cenário investigativo é composto por uma Escola de Surdos e por Instituições de Abrigo Residencial da FEBEM, localizadas na cidade de Porto Alegre — RS. Como fonte de informação, foram realizadas

entrevistas com os funcionários da escola onde estudam os surdos da pesquisa e com os funcionários das Instituições onde moram, cujas falas são emprestadas para o entendimento do imaginário que se pretende desvendar.

A investigação é de cunho qualitativo e a criação metodológica se faz presente, apresentado um caráter não-ortodoxo. A dissertação é descritiva/analítica e os dados coletados aparecem no texto de forma a serem discutidos com base nos conceitos teóricos adotados.

Na análise, em uma perspectiva social mais ampla, são tomados os pensamentos de autores que falam sobre o imaginário, sobre o estigma e sobre a formação da identidade, entre eles Cornélius Castoriadis, Erving Goffman e Michel Foucault. Na perspectiva da surdez, são trazidos outros autores que dedicam seus estudos ao tema “Educação de Surdos”, com destaque para autores nacionais (ainda muito escassos) e para as discussões realizadas durante os encontros do grupo de pesquisadores do Núcleo de Pesquisa em Políticas Educacionais para Surdos (NUPPES), recentemente formado no Programa de pós-graduação da UFRGS e coordenado pelo Prof. Dr. Carlos Skliar.